

SESSÃO TEMÁTICA 8
Religiosidade e Saúde
Francisco de Assis Souza dos Santos

67. João Ricardo Ribeiro

A ÁGUA COMO FONTE DE SAÚDE NO EVANGELHO DE JOÃO

Este trabalho trará à tona um novo entendimento da palavra “água” no evangelho de João cuja aplicação neste livro, na visão abordada pelo pesquisador, é revolucionária para a saúde humana. Para tal fim, foi usado técnicas exegética e hermenêutica da Bíblia e de crítica histórica, obras de Charles H. Dodd e de Juan Mateu e Juan Barreto. A abordagem feita não invalida a visão tradicional (batismo), mas desvendará o lado simbólico nela existente. O aspecto simbólico da palavra “água” em João capítulos 2 à 4 tem, em sentido geral e integral, um grande alcance que vai sendo formulado de modo progressivo. Como apoio à interpretação alcançada, buscou-se a contextualização do indicados capítulos de João com as cartas de Paulo aos 1ª Coríntios e com paralelos existentes com o Antigo Testamento em Oséias e 2Reis. Uma vez desvelado o sentido da palavra água, é levada à sua aplicabilidade na vida cristã primitiva, tal cultura Judaico-Cristã esquecida pelo ocidente. Entremeadado ao relato aplicativo desta cultura Judaico-Cristã usou-se da teoria da sublimação de Sigmund Freud e da linguagem Arquetípica de Carl G. Jung, afim de se entender uma razão de existência de tal prática, o que nos indicará mais uma provável possibilidade de melhoras da condição humana também na atualidade.